

VLI S.A. (VLI LOGÍSTICA)

**Relatório de Asseguração Limitada do auditor
independente**

Em 30 de setembro de 2025

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES NÃO FINANCEIRAS CONSTANTES NO PLANO DE AÇÃO E RELATÓRIO, EM ATENDIMENTO AO PACTO PELA SUSTENTABILIDADE DO MINISTÉRIO DOS PORTOS E AEROPORTOS

Aos
Diretores e demais partes interessadas da
VLI S.A. (VLI Logística)
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela **VLI S.A. (VLI Logística)**. (“**VLI**” ou “**Companhia**”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações contidas no Plano de Ação e Relatório, elaborados pela **VLI**, em atendimento ao Pacto pela Sustentabilidade do Ministério dos Portos e Aeroportos, relativo ao período compreendido entre 1º de janeiro e 30 de agosto de 2025.

Nossa asseguração limitada não se estende às informações de períodos anteriores, ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o referido relatório, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da Administração da Companhia

A Administração da **VLI** é responsável por:

- (a) Selecionar e estabelecer critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Plano de Ação e Relatório apresentados;
- (b) Preparar as informações em conformidade com as Diretrizes, objetivos, pilares e instrumentos para a sustentabilidade e a boa governança ambiental, climática e social nos setores portuário, aquaviário, aeroviário e aeroportuário, de acordo com a Portaria nº 58, de 24 de janeiro de 2025.
- (c) Desenhar, implementar e manter controles internos sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Plano de Ação e Relatório, que estão livres de distorções relevantes, independentemente se causadas por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Plano de Ação e Relatório da **VLI**, elaborados em atendimento ao Pacto pela Sustentabilidade do Ministério dos Portos e Aeroportos, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO nº 07/ 2022 – Orientação aos Auditores Independentes para os trabalhos de asseguração limitada das informações não financeiras, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e com base na NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à Norma Internacional ISAE 3000 - *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB)*. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a ela, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras no Plano de Ação e Relatório da **VLI**, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à Administração da **VLI** e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguarção limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguarção limitada requer também a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Plano de Ação e Relatório, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes do Plano de Ação e Relatório da Companhia, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Plano de Ação e Relatório, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

- (a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Plano de Ação e Relatório;
- (b) O entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) A aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Plano de Ação e Relatório;

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, as Diretrizes, objetivos, pilares e instrumentos para a sustentabilidade e a boa governança ambiental, climática e social nos setores portuário, aquaviário, aeroviário e aeroportuário de acordo com a Portaria nº 58, de 24 de janeiro de 2025.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em um trabalho de asseguarção limitada variam em termos de natureza e época, e são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em um trabalho de asseguarção limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguarção razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Plano de Ação e Relatório elaborados pela **VLI** em atendimento ao Pacto pela Sustentabilidade do Ministério dos Portos e Aeroportos. Desta maneira, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, tampouco em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação das informações não financeiras seguiu os critérios mencionados acima, e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguarção deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados e previamente mencionados.

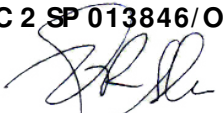
Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras constantes no Plano de Ação e Relatório apresentados pela **VLI** em atendimento ao Pacto pela Sustentabilidade do Ministério dos Portos e Aeroportos, para o período compreendido entre 1º de janeiro e 30 de agosto de 2025, foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade as Diretrizes, objetivos, pilares e instrumentos para a sustentabilidade e a boa governança ambiental, climática e social nos setores portuário, aquaviário, aeroviário e aeroportuário, de acordo com a Portaria nº 58, de 24 de janeiro de 2025.

São Paulo, 30 de setembro de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1



Viviane Alves Bauer
Contadora CRC 1 SP 253472/O-2



Relatório Pacto pela Sustentabilidade – 2025

Realização: Diretoria de Gente, Sustentabilidade e Serviços da VLI



Sumário

Boas-vindas.....	07
O Relato.....	07
Somos a VLI	10
A VLI	10
Segmentos Atendidos.....	11
Transformando a logística para um Brasil sustentável.....	12
Estratégia ESG.....	12
Eixo 1 – Meio Ambiente.....	13
Descarbonização.....	13
Adaptação as mudanças climáticas.....	16
Biodiversidade e Conservação Ambiental.....	18
Economia Circular, gestão de resíduos e logística reversa.....	20
Recursos Hídricos.....	22
Eixo 2 – Desenvolvimento Social.....	24
Equidade de gênero e raça.....	24
Remuneração e Benefícios.....	26
Comunidades Locais e Tradicionais.....	27
Eixo 3 – Governança.....	29
Políticas ESG.....	30
Políticas Anticorrupção.....	32
Ações Autodefinidas.....	34
Descarbonização.....	34
Comunidades Locais e Tradicionais.....	36
Nosso futuro.....	37



Boas-vindas

O Relato

Esta é a primeira edição do Relatório para o Pacto pela Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos, que reforça o nosso compromisso com a transparência e a intenção de manter conexões cada vez mais sólidas com os diferentes públicos de relacionamento.

A portaria de número 58/2025, foi divulgada no dia 24 de janeiro de 2025 no Diário Oficial da União, que instituiu a Política de Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos que formaliza diretrizes, objetivos, pilares e instrumentos para a sustentabilidade e a boa governança ambiental, climática e social nos setores portuário, aquaviário, aeroviário e aeroportuário. Para acesso à portaria: [Portaria Nº 58, DE 24 DE janeiro DE 2025 - Portaria Nº 58, DE 24 DE janeiro DE 2025 - DOU - Imprensa Nacional](#).

São objetivos do Pacto pela Sustentabilidade:

- I. Formalizar os compromissos de sustentabilidade, governança ambiental, social, econômica e de governança do Ministério com instituição interessada.
- II. Fortalecer as iniciativas corporativas, alinhando-as às melhores práticas relacionadas ao meio ambiente, à governança e ao desenvolvimento social, visando o desenvolvimento nacional, permitindo a mobilidade de pessoas e bens de forma segura e eficiente, melhorando a competitividade logística nacional, respeitando os direitos humanos e o meio ambiente e incorporando a sustentabilidade como valor a ser perseguido.
- III. Conscientizar e engajar a instituição interessada sobre as melhores práticas de sustentabilidade, que promovam a responsabilidade ambiental, social, econômica e a governança.
- IV. Reconhecer publicamente junto à Administração Pública o compromisso da instituição interessada com a sustentabilidade;
- V. Disponibilizar e divulgar um banco de práticas sustentáveis aplicáveis ao ambiente empresarial.

Para estarem aptas a receberem o Selo de Sustentabilidade, as empresas que aderiram ao pacto devem apresentar um Plano de Ação considerando a incorporação de indicadores de meio ambiente, desenvolvimento social e governança.

O Plano de Ação consiste na elaboração das ações que serão desenvolvidas pela empresa no âmbito do Pacto pela Sustentabilidade.



A portaria orienta a aplicação do Selo de Sustentabilidade nas organizações e divide-se em três eixos: Meio Ambiente, Desenvolvimento Social e Governança,

Ao final da execução das ações, as organizações deverão apresentar um Relatório Final, que deverá ser entregue no modelo definido pela Coordenação do Pacto, nos prazos e procedimentos estabelecidos pelo Ministério dos Portos e Aeroportos.

As empresas privadas, públicas e de economia mista que cumprirem o Pacto pela Sustentabilidade e que apresentarem o Relatório Final de resultados alcançados, farão jus ao selo.

I. Bronze:

O Plano de Ação apresentado deve conter uma iniciativa em cada um dos eixos. (Plano de Ação contém 3 ações).

II. Prata:

O Plano de Ação apresentado deve conter duas iniciativas em cada um dos eixos (Plano de Ação contém 6 ações). A empresa deve apresentar uma meta autodefinida do eixo meio-ambiente.

O Relatório Final deverá ser avaliado, com base nos Planos de Ação apresentados, por auditoria, sob responsabilidade da empresa.

III. Ouro:

O Plano de Ação apresentado deve conter todas as iniciativas previstas nos três eixos (Plano de Ação contém 10 ações). A empresa deve apresentar duas metas autodefinidas, sendo uma do eixo meio-ambiente e outra do eixo social.

O Relatório Final deverá ser avaliado, com base nos Planos de Ação apresentados, por auditoria, sob responsabilidade da empresa.

Para ser elegível à categoria Ouro do Selo, as empresas privadas devem aderir ao Programa Brasileiro GHG Protocol e ter seus inventários corporativos de emissões de gases de efeito estufa divulgados no Registro Público de Emissões do Programa;

IV. Diamante:

O Plano de Ação apresentado deve conter todas as iniciativas previstas nos três eixos (Plano de Ação contém 10 ações). A empresa deve apresentar duas metas autodefinidas, sendo uma do eixo meio-ambiente e outra do eixo social.



O Relatório Final deverá ser avaliado, com base nos Planos de Ação apresentados, por auditoria, sob responsabilidade da empresa.

Para ser elegível à categoria Diamante do Selo, as empresas privadas deverão ter publicado relatórios da transparência salarial e remuneratória conforme a Lei n. 14.611/2023 (Lei de Igualdade Salarial entre Mulheres e Homens), e devem aderir ao Programa Brasileiro GHG Protocol e ter seus inventários corporativos de emissões de gases de efeito estufa divulgados no Registro Público de Emissões do Programa;

Para fins de esclarecimento, foram realizadas pela Diretoria de Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos reuniões chamadas de “tira-dúvidas” (06 de agosto e 18 de setembro), de modo a trazer mais detalhamento das ações para o Plano de Ação. Alguns detalhamentos não constam na portaria mas estão sendo respeitados nesse documento, como:

- Para cada ação proposta, deve ser elaborado um **indicador quantificável** (o indicador deverá conter o percentual de execução frente ao planejado, **devendo esses dois valores ser definidos no plano de ação**) para informar o cumprimento das metas pré-estabelecidas para o ano de 2025.
- A duração da ação deve ser descrita indicando-se o início e término (formato dd/mm/aa), sendo que **o término deve ser antes do prazo de submissão do relatório (01/10)**.
- A coluna indicadores deve ser preenchida obrigatoriamente com fórmula e deve apresentar a meta com prazo final de outubro de 2025.

Este documento

Este documento abrange o período de 1 de janeiro a 30 de agosto de 2025. Sua estrutura é distribuída ao longo dos 03 eixos exigidos pela Portaria 58 divulgada no Diário Oficial da União.



Os limites sobre o escopo de reporte foram definidos com base no plano de ação da VLI para o Pacto pela Sustentabilidade. As divulgações apresentadas neste relatório são referentes à VLI S.A. e a suas controladas diretas (100% da VLI Multimodal S.A. e 100% do Terminal VLI Porto Franco S.A.), controladas indiretas (99,99% da Ferrovia Centro-Atlântica S.A., 100% da Ferrovia Norte-Sul S.A., 85,64% da Ultrafértil S.A., 100% da Trato S.A., 50% do Consórcio TMIB, 100% da Júpiter Cargas Ltda., 100% da Associação VLI para o Desenvolvimento Territorial Sustentável e 100% do Consórcio de Abastecimento Araguari, Contagem e Pedro Leopoldo) e empresas investidas (29,94% do Consórcio Railnet). A VLI S.A. (holding) é detentora de participação nas entidades descritas acima, sendo que seu resultado é apresentado de forma consolidada. A VLI S.A. (holding) é detentora de participação nas entidades descritas acima, sendo que seu resultado é apresentado de forma consolidada.

Todos os dados, indicadores e metas reportados neste Plano de Ação consideram de forma integrada as operações da VLI Multimodal S.A., incluindo suas **controladas indiretas e empresas investidas**.

A companhia **não realiza separação formal** dos dados e métricas entre controladas e investidas, uma vez que os sistemas de gestão, monitoramento e reporte são estruturados de forma consolidada. Essa abordagem garante maior consistência, padronização e rastreabilidade das informações, refletindo o compromisso da organização com a transparência e a governança integrada.

Dessa forma, os resultados apresentados representam o desempenho agregado da VLI e de suas entidades vinculadas, conforme os critérios estabelecidos pela Portaria MPor nº 58/2025 e pelo Pacto pela Sustentabilidade.

Somos a VLI

A VLI

Somos uma empresa de logística que oferece soluções multimodais sustentáveis. Criada em 2010, a VLI S.A. é uma sociedade anônima fechada com fins lucrativos que possui sede em São Paulo - SP e mantém o principal escritório administrativo em Belo Horizonte - MG. Comprometidos com a inovação e com a sustentabilidade, valorizamos nossos empregados, contribuímos para o desenvolvimento das comunidades e buscamos o crescimento do negócio atuando em parceria com nossos clientes. Contamos com um time diverso para transportar as riquezas do Brasil, unindo diferentes culturas ao conectarmos portos, ferrovias e terminais em dez estados brasileiros, além do Distrito Federal.



Segmentos atendidos

Atuamos como parceiro logístico de importantes segmentos do mercado, como indústrias, mineradoras, trading companies e empresas que intermediam operações entre produtores e compradores, tanto em exportações quanto em importações. Nossa estrutura está preparada para atender demandas intensivas de transporte de carga, com soluções divididas por segmentos estratégicos. As principais frentes de atuação da VLI são:

GRÃOS

Com uma solução logística multissetorial totalmente integrada — do campo ao navio — transportamos soja, milho e farelo, que juntos representam um volume anual de 34,4 milhões de Toneladas Úteis (TU) movimentadas. Nossa atuação conecta a origem produtiva ao embarque portuário, oferecendo agilidade e eficiência em toda a cadeia.

COMBUSTÍVEL

Realizamos o transporte de gasolina, etanol, diesel e biodiesel, com foco em ampliar a capilaridade da distribuição de combustíveis no território nacional. Nossa atuação é concentrada na região Norte do Brasil, contribuindo para a expansão da infraestrutura logística nesse eixo estratégico.

AÇÚCAR

Nossa operação conecta os polos produtores de açúcar do Centro-Sul brasileiro ao Porto de Santos, de onde o produto segue para mercados internacionais. Oferecemos uma cadeia logística integrada, que inclui recepção nos terminais, capacidade de armazenagem em grande escala e encaminhamento eficiente ao terminal portuário.

FLORESTAIS

Apoiamos a indústria de celulose em todas as etapas logísticas, desde o transporte das toras de madeira utilizadas como matéria-prima até a entrega da celulose nos portos. Com mais de 9,3 milhões de toneladas movimentadas anualmente, consolidamo-nos como um parceiro estratégico relevante para o setor florestal e de celulose.

SIDERÚRGICOS

Contribuímos com diversos setores industriais, entre eles o automotivo, o de alumínio e o siderúrgico. Somos responsáveis por transportar uma ampla variedade de produtos voltados à exportação, bem como insumos essenciais para o funcionamento da cadeia industrial brasileira.



MINERAIS

Nosso serviço abrange o transporte de diferentes minérios, como ferro, cromo, manganês, magnesita e bauxita. Apoiamos todo o processo de exportação — desde a recepção do produto, o carregamento na ferrovia, o deslocamento até o porto e, por fim, o embarque.

FERTILIZANTES

A operação logística de fertilizantes segue o fluxo inverso ao escoamento de grãos. Como cerca de 82% do insumo consumido no Brasil é importado, atuamos no recebimento nos terminais portuários, na armazenagem e no transporte até os clientes responsáveis pelo beneficiamento e entrega ao produtor rural. Esse fluxo tem sido continuamente aprimorado com projetos que otimizam a importação e a logística nacional do setor.

Transformando a logística para um Brasil sustentável

Estratégia ESG

Acreditando que uma logística sustentável é possível e necessária, a VLI cria conexões que geram valor para as pessoas, para os negócios e para o planeta. Desde 2021, mantemos uma agenda de compromissos sociais, ambientais e de governança que contribuem para a nossa jornada de transformação e legado. A partir do trabalho de construção da nova materialidade realizado em 2023, em 2024 atualizamos também nossa estratégia ESG e nossos compromissos, com o objetivo de seguir em constante evolução e ampliando os impactos positivos causados por nossa atuação, garantindo a aderência à estratégia e ao contexto da companhia, além do impacto gerado em cenários externos mapeados por meio da materialidade.

A Jornada ESG VLI, com compromissos até 2030, é o caminho escolhido para continuarmos transformando a logística do Brasil e sermos referência em sustentabilidade no setor. A agenda revisada, divulgada no início de 2025, reforça o nosso desejo de seguir em constante evolução.

Valorizando o que nos trouxe até aqui, os obstáculos já superados, os impactos e os aprendizados, temos clareza de onde queremos chegar e as metas que queremos alcançar.

Eixo 1 – Meio Ambiente

Descarbonização

ODS 13: definição de metas para redução nas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE); transição energética: aplicação de novas tecnologias, substituição de frotas, aquisição de novos equipamentos, uso de combustíveis alternativos.

Cada vez mais o tema Eficiência Energética ganha espaço nas ações e iniciativas desenvolvidas pela VLI: foi elencado como prioritário pelos nossos stakeholders na nossa matriz de materialidade e passa, mais do que nunca, a compor a nossa estratégia de negócio. O sistema de logística e transportes é uma peça fundamental para as mudanças climáticas por ser um grande emissor de GEE e, por outro lado, ter um grande potencial de mitigar seus impactos. O setor é responsável por cerca de 15% das emissões de gases de efeito estufa, segundo dados do Painel Intergovernamental Sobre as Mudanças Climáticas (IPCC), da Organização das Nações Unidas (ONU). Dessas, mais de 70% são provenientes do transporte rodoviário e o restante está dividido, principalmente, entre transporte marítimo e aéreo, ferroviário em menor escala, entre outras fontes.

A atuação multissetorial da VLI contribui para a redução de emissões, com a transferência de cargas do modal rodoviário para as ferrovias. Segundo a Associação Transportes (ANTF), considerando bancos de dados,

cálculos feitos pela Nacional de Ferrovias

considerando bancos de dados,

pesquisas e migrar o transporte





de cargas do modal rodoviário para a ferrovia pode representar uma redução de até 85% das emissões. As ferrovias são responsáveis pelo transporte de cerca 20% da carga no Brasil, mas suas emissões representam apenas 2,63% do total do setor de transportes, de acordo com o Sistema de Estimativas de Emissões de Gases – SEEG (do ano de 2022).

Na VLI, entendemos o nosso papel no enfrentamento às mudanças do clima e assumimos o compromisso de reduzir em 15% as emissões de GEE por tonelada transportada até 2030 (com ano-base em 2020). A redução de emissões é um dos indicadores de sucesso da estratégia e, em 2024, foi atrelada à remuneração variável dos nossos empregados, atestando a relevância do tema para a VLI.

Mais de 90% das nossas emissões de GEE são oriundas do consumo de diesel de locomotivas. Por isso, realizamos o acompanhamento e a gestão detalhada dessa fonte por meio do indicador de emissões específicas, medido em gCO₂ e/TKU (tonelada vezes quilômetro útil).

Realizamos ações para otimização das operações ferroviárias e aquisição de ativos mais modernos, com foco na eficiência operacional e energética e, consequente, emissão de poluentes. Esse monitoramento permite que a companhia mantenha o compromisso de sustentabilidade alinhado aos seus objetivos estratégicos. Além disso, a eficácia das medidas tomadas é rastreada mensalmente, calculando-se a intensidade das emissões de GEE a partir do consumo de diesel das locomotivas.

Para compor o Pacto pela Sustentabilidade, três ações (sendo uma autodefinida) estão ligadas a Eficiência Energética e Mudanças Climáticas, sendo:

- Assegurar 100% dos inventários de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) dos anos de 2020 a 2024 por entidade certificadora reconhecida pelo Inmetro até agosto de 2025
- Responder 100% das perguntas solicitadas pelo CDP (Carbon Disclosure Project) até setembro de 2025
- Reduzir em pelo menos 9,4% as emissões de gases de efeito estufa (GEE) por tonelada transportada até agosto de 2025

Meta: Assegurar 100% dos inventários de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) dos anos de 2020 a 2024 por entidade certificadora reconhecida pelo Inmetro até agosto de 2025

A VLI tem trabalhado ativamente para aumentar a eficiência energética em seus serviços de transporte ferroviário focando principalmente em mudanças operacionais.



Desde 2020 a VLI publica seus inventários no GHG Protocol garantindo a transparência e o compromisso com a sociedade.

A asseguração fortalece a imagem da VLI e abre espaço para **benefícios competitivos**, inclusive no acesso a linhas de financiamento sustentáveis.

Esse marco representa nosso compromisso com a **transparência, responsabilidade climática e excelência ESG**.

Principais ganhos para a empresa:

- **Maior credibilidade** perante investidores, clientes e parceiros.
- **Melhora da pontuação em programas como o Carbon Disclosure Project (CDP)**, que reconhecem verificação independente como indicador de liderança ambiental.
- **Preparação para exigências regulatórias** e futuras oportunidades no mercado de carbono.
- **Posicionamento estratégico em índices de sustentabilidade**, como o Dow Jones Sustainability Index (DJSI).
- **Contribuição para obtenção do Selo Ouro:** A asseguração dos inventários é um dos requisitos que reforçam nossa conformidade com critérios socioambientais exigidos pelo programa, facilitando o reconhecimento oficial da empresa como sustentável.

Resultados:

Ano	Escopo 1 (tCO ₂)	Escopo 2 (tCO ₂)	Assegurado	Empresa	Data
2020	577.133,48	3.944,07	Sim	DNV	31/07/2025
2021	567.195,30	7.943,05	Sim	DNV	31/07/2025
2022	560.084,46	2.519,21	Sim	DNV	31/07/2025
2023	572.808,01	2.860,33	Sim	DNV	31/07/2025
2024	535.806,03	4.254,94	Sim	DNV	31/07/2025

Em 31 de julho, **100%** dos relatórios referentes aos anos de 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024 foram assegurados pela DNV e estão em conformidade com os requisitos estabelecidos na norma ISO 14064-1:2018, bem como com os critérios técnicos e metodológicos definidos nas Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol para contabilização, quantificação e publicação de inventários corporativos de emissões de GEE.



Abaixo, os números das cartas de asseguração:

Ano 2020: DNV-BR-GHG-000-081

Ano 2021: DNV-BR-GHG-000-082

Ano 2022: DNV-BR-GHG-000-083

Ano 2023: DNV-BR-GHG-000-084

Ano 2024: DNV-BR-GHG-000-085

Nota Explicativa sobre a Asseguração dos Inventários de Emissões de GEE

Os inventários de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da VLI Multimodal S.A., referentes aos anos de 2020 a 2024, foram **assegurados pela entidade certificadora DNV** após a publicação dos respectivos relatórios no **Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol**.

Essa sequência — primeiro a publicação no GHG Protocol e posteriormente a asseguração pela DNV — pode gerar **divergência de informações** entre os dados disponíveis no site público do GHG Protocol e os resultados consolidados apresentados neste Plano de Ação.

É importante destacar que a asseguração externa foi realizada com base nos relatórios já publicados, reforçando o compromisso da VLI com a **transparência, credibilidade e rastreabilidade** das informações reportadas. Os percentuais de execução das metas foram calculados considerando exclusivamente os inventários que receberam validação formal da DNV, conforme os critérios estabelecidos pela Portaria MPor nº 58/2025.

Adaptação às mudanças climáticas

ODS 9 e 13: mapeamento de riscos de fragilidades, elaboração de projetos para pontos de fragilidade, monitoramento em tempo real para emergências, adaptação na infraestrutura, flexibilização de partidas e chegadas.

Meta: Responder 100% das perguntas solicitadas pelo CDP (Carbon Disclosure Project) até setembro de 2025

Todas as organizações precisam medir e compreender seus riscos, oportunidades e impactos ambientais. Os dados revelados por meio da divulgação ajudam as organizações a adotarem ações positivas e tomarem decisões inteligentes para apoiar seus interesses comerciais.



O valor dos dados de divulgação para o mercado é nítido. É por isso que centenas de empresas multinacionais globais e instituições financeiras com um quarto de todos os ativos institucionais pedem ao CDP para coletar os dados de que elas precisam.

O CDP é uma organização global sem fins lucrativos que administra o único sistema independente de divulgação ambiental do mundo para que empresas, mercados de capitais, cidades, estados e regiões gerenciem seus impactos ambientais.

A VLI tem, desde 2023, reportado seus dados no CDP de forma a acompanhar seu nível de maturidade em emissão de gases de efeito estufa.

Em 2025, a VLI respondeu a 100% das perguntas solicitadas pelo CDP, conforme print do sistema abaixo:





Nota Explicativa sobre o Relatório Final do CDP

O relatório final do CDP (Carbon Disclosure Project), referente ao ciclo de 2025, ainda não foi divulgado, uma vez que o período oficial de resposta ao questionário se encerra apenas em novembro.

Portanto, os dados consolidados e os resultados da avaliação externa ainda estão em processamento pela plataforma do CDP. A VLI Multimodal S.A. realizou o preenchimento completo do questionário dentro do prazo estipulado, e os resultados finais serão disponibilizados publicamente após a conclusão do ciclo de validação e publicação pela organização responsável.

Essa dinâmica pode gerar diferenças temporárias entre os dados internos reportados neste Plano de Ação e as informações disponíveis no site do CDP até a divulgação oficial.

Biodiversidade e Conservação Ambiental

Por meio do nosso Programa de Proteção à Biodiversidade, implementamos iniciativas voltadas à conservação da fauna e da flora nas regiões em que operamos. Nosso objetivo é minimizar os impactos potenciais de nossas atividades, promovendo a preservação dos ecossistemas locais. Mantemos uma preocupação especial com a preservação da biodiversidade ao longo de nossas ferrovias. Para isso, realizamos diversos tipos de monitoramento – uma condicionante das licenças ambientais da VLI nas ferrovias e nos portos as quais opera.

ODS 14 e 15: conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas marinhos, terrestres e de água doce interiores.

Meta: Realizar 100% dos monitoramentos previstos para o primeiro semestre de 2025 da qualidade do pescado no Porto TIPLAM, em três regiões de influência do terminal, com pelo menos seis amostras por monitoramento

O monitoramento da qualidade do pescado no Porto TIPLAM garante uma análise contínua e detalhada dos padrões ambientais na região. Com um histórico de dados acumulado ao longo de mais de 10 anos, esse acompanhamento tem como objetivo avaliar a qualidade do pescado local, contribuindo para a segurança alimentar e a preservação dos ecossistemas aquáticos.

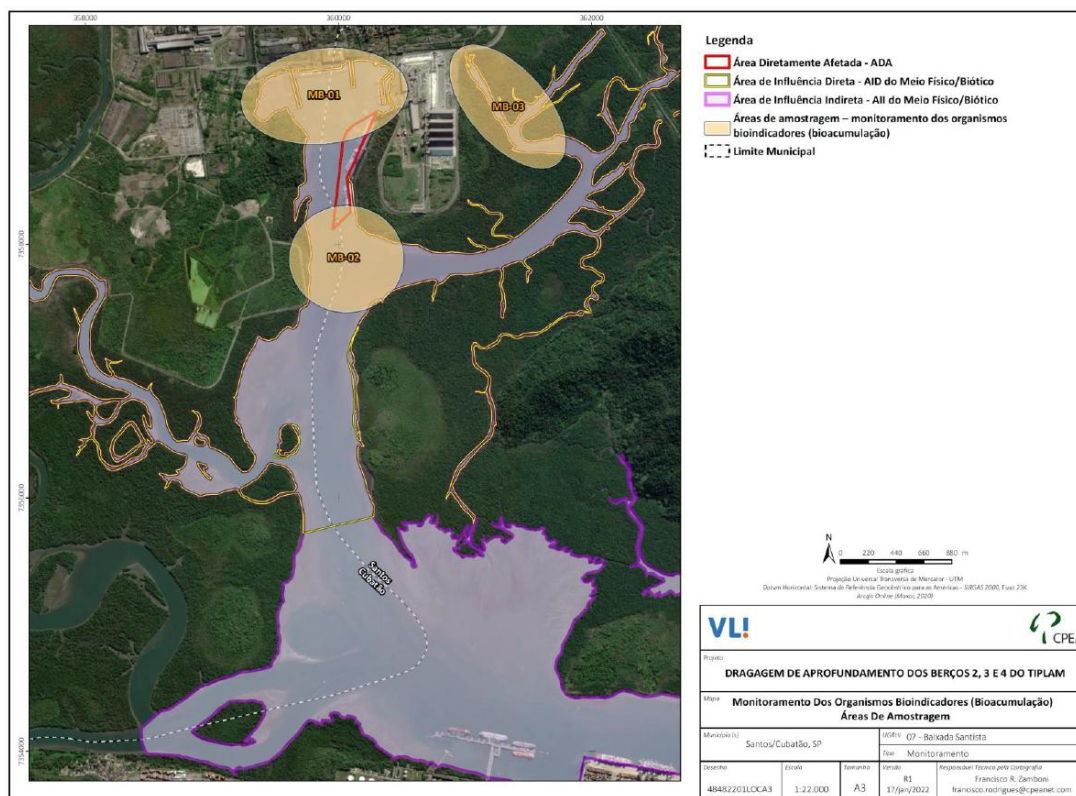
O monitoramento realizado envolve análises químicas de metais pesados e compostos orgânicos persistentes, com objetivo de acompanhar a qualidade do pescado para fins de consumo humano.

Para o monitoramento do pescado são selecionadas espécies de interesse ao consumo pela população local. Com relação às amostras coletadas, foi observado que os resultados têm se mostrado muito satisfatórios, principalmente, para os compostos orgânicos, cujas concentrações têm se apresentado abaixo do limite de detecção do método de análise.

O Relatório Técnico anexo a este documento consolida os resultados da avaliação de bioacumulação do pescado obtidos na campanha realizada durante a dragagem da 2ª etapa de aprofundamento e 1ª dragagem de manutenção dos Berços 2, 3 e 4 do TIPLAM (fevereiro/2025), em comparação aos resultados da campanha prévia à dragagem (agosto/2024), em um total de 06 amostras (03 de carapeba e 03 de parati). A elaboração do relatório atende à solicitação da CETESB, conforme disposto no Parecer Técnico nº 214/22/IE e no Parecer Técnico nº 007/25/I, que autorizou a execução da etapa atual de dragagem, no âmbito da LO nº 2686. Foram avaliadas em coleta ocorrida em fevereiro de 2025 03 amostras de carapeba e 03 amostras de parati, totalizando 06 amostras.

Área de amostragem	Organismos	Nomenclatura
01- Região do Berço 01 do TIPLAM	Carapeba; Parati.	MB-CA-01-TIP MB-PY-01-TIP
02- Canal de Piaçagüera	Carapeba; Parati.	MB-CA-02-TIP MB-PY-02-TIP
03- Rio Morrão	Carapeba; Parati.	MB-CA-03-TIP MB-PY-03-TIP

Localização Geográfica das áreas onde foram coletadas as amostras:



Segue em anexo, relatório entregue em agosto de 2025, com o monitoramento realizado, totalizando **100% de aderência à meta**.

Economia circular, gestão de resíduos e logística reversa

ODS 12: manutenção do uso de produtos e materiais; regeneração de sistemas naturais; zero resíduos para aterros sanitários durante a operação; o uso eficiente de recursos naturais, redução da geração de resíduos por meio da prevenção, da reciclagem e/ou da reutilização dos produtos pelo maior tempo possível.

O nosso programa de educação ambiental cria um legado por meio da conscientização das pessoas sobre a importância de preservar o meio ambiente e a necessidade de mudança de comportamento. Para obter resultados efetivos, estabelecemos parcerias com comunidades, poder público, lideranças comunitárias, conselhos e organizações não governamentais das localidades onde operamos.



Gestão de resíduos

Em 2025, assumimos um novo compromisso público: reduzir em 15% a taxa de geração de resíduos de rotina até 2030. Esse indicador será monitorado a partir deste ano, com o desenvolvimento de projetos internos e melhorias de processos para atingir essa meta. No ano de 2024, aproximadamente 53% dos resíduos gerados derivaram das atividades rotineiras, com destaque para a sucata de rodas ferroviárias e outros materiais originados de manutenções programadas e corretivas. Para aprimorar a rastreabilidade, utilizamos uma plataforma de gestão que categoriza os resíduos conforme sua origem – acidentes, obras, passivos, rotina, serviços gerais e vandalismo.

Além do rastreamento, realizamos avaliações mensais para analisar a tipologia dos resíduos e minimizar impactos ambientais. Medidas preventivas incluem inspeções ambientais, revisão de procedimentos internos e programas contínuos de educação ambiental. Também adotamos iniciativas para reduzir a geração de resíduos na operação e na cadeia de valor, priorizando o envio dos resíduos para destinações sustentáveis. Nossa meta anual é aumentar em 5% essas destinações, priorizando tecnologias como reciclagem, compostagem, coprocessamento, reuso e reaproveitamento. A gestão eficiente de resíduos é impulsionada por equipes multidisciplinares que identificam novas parcerias para destinações sustentáveis e fortalecem relações com empresas licenciadas. Para garantir o cumprimento das obrigações contratuais e legais, aplicamos cláusulas específicas que estabelecem penalidades em caso de descumprimento. Todos os terceiros envolvidos passam por um rigoroso processo de homologação documental, sendo liberados para suas atividades apenas após aprovação. Auditorias internas e externas são conduzidas regularmente para avaliar e aprimorar continuamente a gestão de resíduos.

Meta: Atingir 100% da taxa acumulada de geração de resíduos operacionais prevista entre janeiro e agosto de 2025 (A meta será considerada cumprida se a taxa acumulada de geração de resíduos for igual ou inferior a 0,110, conforme linha de base previamente estabelecida)

Até agosto de 2025, a VLI se manteve aderente à meta nos meses de fevereiro, março, abril e junho, resultando em uma taxa acumulada de 0,106, atingindo **100% da meta.**

\

INDICADOR	Resíduos Rotina		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Acumulado Ano	Meta	Tendência Ano	Orçado Acumulado	Real Acumulado
VLI	Ton	Real 24	895,66	1.064,84	1.000,74	990,30	905,04	990,33	897,66	1.108,79					7.793,37				
	KTU	Real 24	7.062,26	8.937,03	10.656,17	10.722,43	12.036,55	11.544,88	12.065,69	12.176,34					124.761,99				
	%	Tx Real 24	0,127	0,119	0,094	0,087	0,075	0,086	0,074	0,091					0,062				
	%	Tx Plan 25	0,144	0,131	0,086	0,082	0,077	0,084	0,073	0,091					0,061				
	KTU	Plan 25	6.732,45	8.751,81	12.505,18	12.253,89	12.745,36	12.765,51	13.213,15	13.168,00					138.104,75	0,061	0,257	0,091	0,106
	Ton	Plan 25	966,66	1.149,25	1.080,07	1.004,05	976,79	1.068,84	968,82	1.196,69					8.411,16				
	Ton	Real 25	1.138,27	1.060,92	959,88	881,27	1.294,75	849,56	1.306,33	1.471,77					8.962,74				
	KTU	Real 25	5.163,39	8.223,05	11.939,41	11.282,80	11.650,94	11.982,26	11.516,26	13.168,00					84.926,10				
	%	Tx Real 25	0,220	0,129	0,080	0,078	0,111	0,071	0,113	0,112					0,106				
	Aderência		35%	-2%	-7%	-5%	31%	-18%	35%	19%					42%				

Recursos Hídricos

ODS 6: percentual de esgoto coletado e tratado, projetos/iniciativas de conservação e/ou reflorestamento de áreas críticas de produção natural de água, aumento da eficiência no uso da água nos procedimentos produtivos.

Meta: Reduzir em pelo menos 20% o consumo de água nova nas operações até agosto de 2025, em comparação ao ano-base de 2020

Visando minimizar nossos impactos ambientais, implementamos medidas de conservação e reuso da água. Também monitoramos a captação e o consumo para prevenir desperdícios. Como parte do nosso compromisso público, assumimos a meta de reduzir em 20% o uso de água nova em nossas operações até 2030. Já em 2023 – sete anos antes da meta – atingimos a marca de 20,4% de redução na taxa de água nova nas operações, baseada no resultado de 2020, e em 2024 ampliamos esse percentual para 35,3%.

Entre as ações que contribuíram significativamente para que a meta fosse atingida antes do prazo estão: a reutilização eficiente da água tratada para a lavagem de peças em manutenção e do filtro da área da Estação de Tratamento de Efluentes Líquidos (ETEL), ou seja, aumento da aplicação da água de reuso; a modernização dos sistemas nas estações de tratamento; a lavagem a seco dos vagões; o aproveitamento da água da chuva; e a rápida identificação e eliminação de vazamentos. Além disso, promovemos campanhas para incentivar nossos empregados a adotarem práticas de consumo consciente em suas atividades. Utilizamos diversas fontes para captação de água, incluindo abastecimento público, poços artesianos e poços profundos, além de recorrer a águas residuais tratadas para reuso. Adicionalmente, fazemos uso de galões de água mineral e caminhões-pipa para suprimento de necessidades hídricas.



O consumo de água na organização compreende diversas áreas, incluindo o uso de água potável para sanitários, limpeza, manutenção de instalações e equipamentos, e sistemas de combate a incêndios. Também abrange o consumo em refeitórios e cozinhas, além de aplicações específicas, como a aspersão de vias e de produtos transportados, como enxofre, manganês e soja, bem como o abastecimento de locomotivas. A água utilizada é descartada por meio de diferentes métodos, incluindo estações de tratamento de esgoto público, lançamento controlado em lagos e rios após o devido tratamento. Além disso, parte desse descarte é administrada por empresas especializadas, garantindo um gerenciamento eficiente e sustentável.

A companhia reconhece que suas operações e sua cadeia de valor têm um impacto direto e indireto nos recursos hídricos, levando em conta fatores como o consumo de água, a potencial degradação da qualidade da água e o risco de acidificação dos cursos d'água. Para mitigar possíveis danos, são realizados monitoramentos e tratamentos dos efluentes pela VLI, visando minimizar quaisquer impactos negativos. Transformando a logística para um Brasil sustentável, a VLI utiliza padrões federais para o descarte de água, garantindo conformidade com todas as exigências ambientais. Os padrões adotados para o lançamento de efluentes em cursos d'água seguem rigorosamente as normas reguladoras vigentes, como a CONAMA nº 357/2005 e a CONAMA nº 430/2011, além das regulamentações estaduais e municipais aplicáveis. Para identificar e gerenciar esses impactos, a companhia adota a avaliação de impacto ambiental, que engloba uma análise do consumo hídrico nas operações dos lançamentos de efluentes e do monitoramento da qualidade da água. Para assegurar uma gestão responsável, são realizadas avaliações ambientais detalhadas, que incluem a análise do consumo de água, o monitoramento da qualidade hídrica, a elaboração de planos de gestão e a verificação da conformidade legal. Dessa forma, a companhia reforça seu compromisso com práticas sustentáveis e a preservação dos recursos naturais. As avaliações resultam em planos de ação de curto e longo prazos. Para garantir precisão e eficácia, são utilizados indicadores de desempenho ambiental como ferramentas metodológicas. Vale destacar que a companhia opera exclusivamente em locais sem estresse hídrico, reforçando seu compromisso com a gestão sustentável da água.



Até agosto de 2025, a VLI já reduziu, conforme dados abaixo, cerca de **32,3%** do consumo de água nova nas suas operações.

Eixo 2 – Desenvolvimento Social

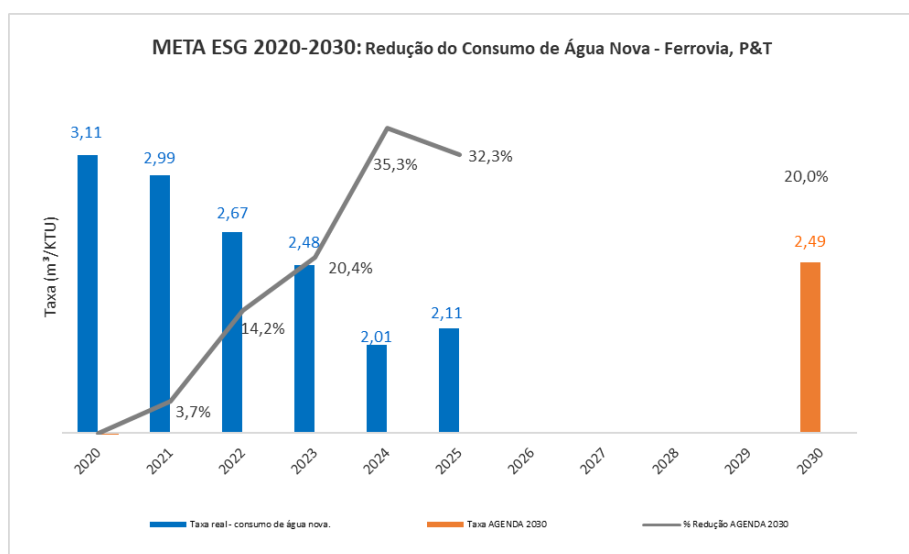
A VLI aposta na diversidade para suportar a sua estratégia e alavancar resultados consistentes para a transformação da logística. Criado em 2019, o programa denominado VLI de Todas as Pessoas agrupa as iniciativas que visam ampliar a diversidade, equidade e inclusão, e garantir um ambiente no qual todos possam ser quem são, sem medo de se expressar, colocando em prática um dos imperativos do negócio, declarados no mapa estratégico da companhia. O programa é estruturado em quatro pilares – atração e retenção, desenvolvimento, conscientização e geração de valor –, com ações para cinco temas estratégicos: equidade de gênero, equidade racial, pessoas com deficiência, comunidade LGBTQIA+ e gerações.

Equidade de gênero e raça

ODS 5 e 18: Adesão ao Programa Brasileiro Pró-Equidade, realização de censo com metodologia aprovada para percentual de mulheres em cargos de alta liderança (negras, PCD, transexuais); percentual de pessoas negras e de povos originários em cargos de alta liderança; medição de salário base em relação aos homens, metodologia de transversalidade de gênero nas políticas de remuneração e benefícios.

Meta:

Alcançar 27% de mulheres em cargos de alta liderança, a partir de gerência, até 2025.

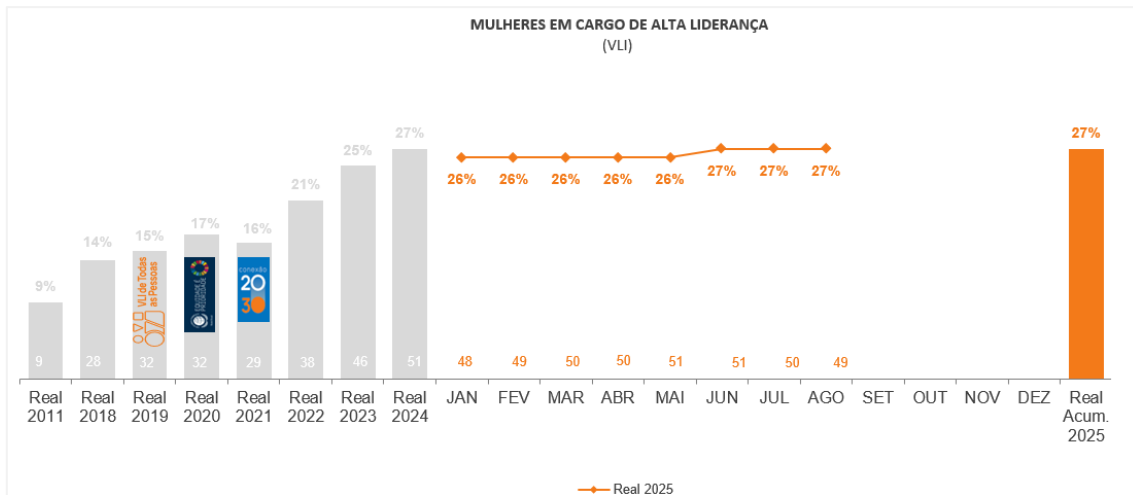




Em 2020, a VLI optou por formalizar a sua intenção de aumentar a presença feminina em posições de liderança ao assumir o compromisso de ter 30% das posições de alta liderança ocupadas por mulheres até 2025 se filiando ao Movimento “Equidade é prioridade”, programa e movimento da [Rede Brasil do Pacto Global](#) da ONU, focado em aumentar a presença de mulheres e pessoas negras em cargos de alta liderança no setor privado, através de compromissos, capacitação e mentoria, alinhado com os [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\)](#), especialmente a meta 5.5. A iniciativa foi integrada ao "Movimento Elas Lideram 2030", que expandiu o alcance e reforçou o compromisso com a igualdade de gênero na alta liderança (A VLI não se filiou ao “Movimento Elas Lideram 2030”) . Apesar das mudanças ocorridas no programa, desde então a VLI atua com intencionalidade para atrair e reter mulheres não apenas em posições de alta liderança, como também em todos os níveis da companhia, apresentando progressos significativos ano a ano mesmo estando num setor historicamente reconhecido como masculino. Em 2024 27% das posições de alta liderança (cargos de gerente e níveis acima) foram ocupadas por mulheres, 11 p.p. a mais que 2020 e 2 p.p. acima do resultado de 2023. Nos últimos dois ciclos, esse desafio compõe as metas de remuneração variável de todos os empregados, incluindo a alta liderança, reforçando a responsabilidade coletiva sobre o tema. Esse crescimento foi historicamente impulsionado, por mudanças de processos internos, intencionalidade nos processos de recrutamento e seleção, investimento em programas de formação, mentorias e melhoria da infraestrutura das unidades. O desempenho da companhia em equidade de gênero foi reconhecido em 2024 pela premiação Ser Humano, da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), e também pelo Prêmio ANTAQ, da Agência Nacional de Transportes Aquaviários, com o programa Elas na Logística.

Em 2025, o desafio da companhia é de, até dezembro de 2025, ter 30% de mulheres na liderança (acima de gerência).

Até agosto, o percentual de mulheres em cargo de liderança foi de **27%**.



Remuneração e Benefícios

Salário Digno

ODS 8: conforme diretriz OIT e ONU Brasil, metodologia da agenda 2030 para cálculo de salário digno, meta de prazo para percentual de funcionários da organização com salário digno, percentual de funcionários contratados e/ou terceirizados com salário digno; promoção e engajamento da cadeia de suprimentos para desenvolver metas de salário digno.

Meta: Avaliar a maturidade em Salário Digno (ODS 8) com pelo menos 5 empresas, representando 100% da meta planejada. A estratégia de remuneração é estruturada a partir dos objetivos de negócio da VLI e considera análise de mercado, desenvolvimento de pacotes remuneratórios e revisões periódicas para garantir alinhamento com as melhores práticas. A política de remuneração total busca garantir competitividade, atrair e reter talentos, promovendo equilíbrio interno e externo dos salários, em conformidade com as diretrizes e premissas corporativas. A VLI conta com a consultoria de especialistas em remuneração e realiza pesquisas salariais e estudos internos, permitindo a atualização constante das práticas de remuneração e benefícios. Como parte do compromisso com a equidade e a transparência, a companhia utiliza tabelas salariais regionalizadas e uma metodologia global de remuneração para garantir equilíbrio interno e externo, evitando discriminação de qualquer natureza.



Como parte do compromisso com a responsabilidade social e a valorização dos empregados, será conduzido um estudo para avaliar práticas de salário digno no mercado, visando análise de viabilidade. A avaliação visa compreender o estágio atual do mercado sobre o tema, identificar boas práticas e lacunas, e subsidiar a construção de ações futuras que promovam remuneração justa e condições dignas de trabalho.

Até 19 de setembro de 2025, **07 empresas já responderam à pesquisa**, dando insumos para o estudo, que consta em anexo. Totalizando **100% de aderência** a ação.

Como indicador, estão sendo utilizados a quantidade de respostas ao formulário disponibilizado via e-mail: <https://forms.office.com/r/P8dDYVbAZ3>

Comunidades Locais e Comunidades Tradicionais

ODS 10: políticas de gestão social e territorial, canais de atendimento, segurança viária, capacitação de mão de obra local, contratação de fornecedores locais, investimento social, fortalecimento das instituições de ensino públicas, fortalecimento das instituições representativas e associações comunitárias e demais organizações da sociedade civil.

Com base no nosso tema material Relacionamento com comunidades e desenvolvimento regional, mantemos uma relação de diálogo e respeito com os mais de 300 municípios por onde operamos, buscando promover a convivência harmônica entre as comunidades e nossas ferrovias, portos e terminais. Anualmente, elencamos os municípios prioritários para destinação de investimentos para atuação social e ações de relacionamento com comunidades. Isso é feito a partir de uma análise das manifestações registradas no canal de relacionamento Alô VLI, número de ocorrências ferroviárias que impactam a comunidade, índice de reputação e densidade populacional. Mantemos fóruns de diálogo com lideranças comunitárias, conduzidos pela equipe de Relacionamento com Comunidades, que atua na integração entre empresa e comunidades. Outra ferramenta é o Alô VLI, canal de comunicação entre a empresa e os públicos externos de relacionamento. Com o Braços Abertos, recebemos visitas periodicamente de representantes das comunidades, instituições de ensino e familiares dos empregados em nossas unidades operacionais. Em 2024, foram realizadas 33 edições, em 13 localidades, recebendo cerca de 1.610 pessoas.



Impacto Social e Construção do Legado

Os nossos valores “Cuidado Genuíno” e “Valor para Todos” expressam a intenção da companhia em deixar legado por onde atua, para além da transformação da logística.

Apostamos em uma estratégia de atuação social construída a partir do conhecimento dos territórios dos quais fazemos parte e considerando as expectativas das comunidades e as necessidades do negócio.

Desenvolvidas sob medida pela VLI, as iniciativas impulsionam a estratégia da Companhia e consideram as especificidades dos territórios, criando uma identidade única e oportunidades de relacionamento. Os projetos Estação de Memórias, Conexão Comunidade e Novo Trilho, somados ao nosso programa de voluntariado corporativo, o VLI Solidária, e ao Atitude Ambiental, nosso programa de educação ambiental marcaram presença nas comunidades, beneficiando diretamente centenas de pessoas.

A partir do ano de 2025, a VLI traçou um novo compromisso público:

Meta: Compartilhar valor por meio de iniciativas sociais em pelo menos 31 cidades de atuação, representando 123% da meta planejada.

Cidade	Atitude Ambiental	Novo Trilho	Estação de Memórias
ALAGOINHAS	Sim	Não	Não
ARAGUARI	Sim	Não	Sim
BABAÇULÂNDIA	Sim	Não	Não
BARRA DOS COQUEIROS	Sim	Não	Não
BARRA MANSA	Sim	Não	Não
BELO HORIZONTE	Sim	Sim	Não
BETIM	Sim	Sim	Não
BRUMADO	Sim	Não	Não
CACHOEIRA	Não	Sim	Não
CARIACICA	Sim	Não	Não
CATALÃO	Sim	Não	Não
CAMPOS ALTOS	Não	Não	Sim
CARMO DO CAJURU	Não	Não	Sim
COLINAS DO TOCANTINS	Sim	Não	Não
CONTAGEM	Não	Não	Sim
DIVINÓPOLIS	Sim	Sim	Sim
ESTREITO	Sim	Não	Não
FORMIGA	Sim	Não	Sim
IMPERATRIZ	Sim	Sim	Não

Cidade	Atitude Ambiental	Novo Trilho	Estação de Memórias
MATEUS LEME	Não	Não	Sim
MATOZINHOS	Não	Não	Sim
MOGI GUAÇU	Sim	Sim	Não
MOGI MIRIM	Sim	Sim	Não
MONTES CLAROS	Sim	Sim	Não
PALMEIRANTE	Sim	Não	Não
PEDRO LEOPOLDO	Não	Não	Sim
PORTO FRANCO	Sim	Sim	Não
PORTO NACIONAL	Sim	Não	Não
RIBEIRÃO PRETO	Sim	Sim	Não
SANTA LUZIA	Não	Sim	Sim
SANTOS	Sim	Não	Não
SÃO JOÃO DEL REY	Não	Não	Sim
SÃO LUIS	Sim	Não	Não
TRÊS RIOS	Não	Não	Sim
TIRADENTES	Não	Não	Sim
UBERABA	Sim	Sim	Sim
UBERLÂNDIA	Não	Sim	Não
VITÓRIA	Sim	Não	Não

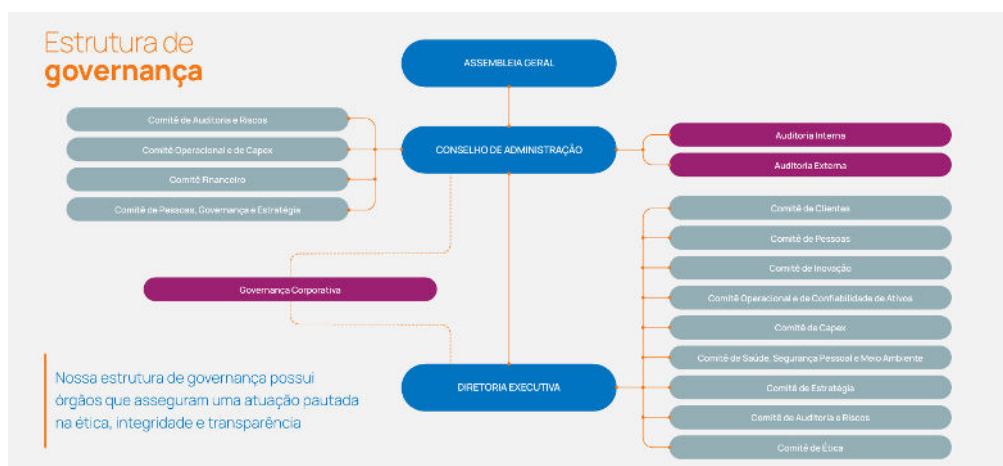
TOTAL

38 MUNICÍPIOS

Eixo 3 – Governança

Nossa estrutura de governança é composta por órgãos e políticas que asseguram uma atuação pautada na ética, integridade e transparência, promovendo relações sustentáveis e de longo prazo.

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva são responsáveis pela definição e execução da estratégia de negócios e pelo processo decisório, garantindo a aderência ao nosso propósito, visão e valores. Possuímos um time de Governança com independência de atuação, que reporta suas atividades diretamente para a Diretoria Executiva e para o Conselho de Administração. Nossas políticas, diretrizes e processos são revisitados anualmente para garantir a conformidade, a segurança e a sustentabilidade do negócio. Para aprimorar as práticas de transparência, a VLI implantou um portal de governança para o Conselho de Administração, Diretoria Executiva e comitês de assessoramento. Além disso, os acionistas recebem tratamento igualitário e, sempre que um deles solicita informações, os esclarecimentos são compartilhados com todos.



Ética e Compliance

“Ética e transparência” é um dos temas materiais da VLI. Mais do que isso, é um dos nossos valores, e temos a convicção de que é o único jeito possível de agir para transformar a logística do Brasil. Ao longo dos anos, estabelecemos um sistema robusto de ética e compliance e, sobretudo, uma cultura forte sobre esse tema. Dados como o da Organização das Nações Unidas (ONU), que aponta que o Brasil perde mais de R\$ 200 bilhões anuais em razão de esquemas de corrupção, reforçam o compromisso da VLI com o tema, com iniciativas que nos levam à condição de nunca ter registrado em nossa história nenhum caso de corrupção. Somado a isso, o amadurecimento do nosso Programa de Ética e Conformidade fez com que assumíssemos o desafio de obter a certificação ISO 37001, sistema de gestão da International Organization for Standardization, lançada em resposta a movimentos internacionais de legislação e iniciativas anticorrupção, a partir de estabelecimento, implementação, manutenção e melhoria de sistemas de gestão antissuborno.

Políticas ESG

ODS 16: implantação, divulgação, treinamento e atualização/revisão das políticas.

Meta: Validação de 100% da equipe interna da Revisão da política de saúde, segurança e desenvolvimento sustentável, através do processo descrito como Pedido de Deliberação da Diretoria (PDD)



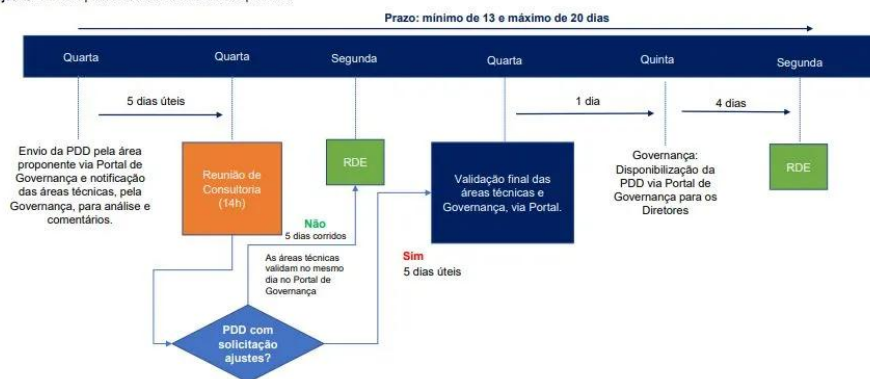
A segurança de nossos empregados, sejam eles próprios ou parceiros, é um valor inegociável. Mantemos um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho que abrange todos os empregados, atividades e locais de trabalho, e está em conformidade com diversas exigências legais, incluindo leis trabalhistas, convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), Código Civil e Código Penal, acordos e convenções coletivas, regulamentações setoriais, requisitos de licenciamento e autorizações, diretrizes do Ministério Público do Trabalho (MPT) e requisitos de fiscalização e inspeção. Além disso, baseia-se em normas reconhecidas de gestão de riscos e segurança, como a ISO 45001 e as Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho e Emprego. Como parte desse sistema, a Política de Saúde, Segurança e Desenvolvimento Sustentável estabelece princípios de atuação alinhados ao valor do cuidado genuíno, buscando ampliar a atenção não apenas para a integridade física, mas também para a saúde mental, respeito e escuta ativa das pessoas.

Em 2025, a Política de Saúde, Segurança e Desenvolvimento Sustentável está passando por diversas instâncias de aprovação para sua atualização.

A Revisão da Política foi validada por 90% da equipe interna, seguindo agora o fluxo para ser validada na Reunião do Conselho de Administração.

Fluxo de aprovação da PDD

Objetivo: Tornar o processo decisório rastreável e previsível



Editar PDD

Informações Gerais	Desc. e Estratégia da Transição	Partes Relacionadas	Riscos	Anexos	Histórico
Nro.: 08532025 Data de RDE: 15/09/2025 Status da PDD: Solicitação de Ajuste					
Tipo:		Título:			
Geral		Revisão Política Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sus			
Decisão Anterior:		Data da Reunião da Diretoria:			
Selecione		15/09/2025			
Data da Aprovação do Conselho:		Data prevista de Conclusão:			
		01/12/2025			
Frequência de Acompanhamento:					
Mensal					

Observações e ressalvas para a PDD



Solicitação de Ajuste

Área Técnica	Aprovadores	Situação	Anexo	Comentário
Jurídico	Flora Lacerda Magalhaes, Priscila Soares Da Silva Machado	Aprovado		
Meio Ambiente e S&S	Dilri Scardini Alves Batista, Mauricio Cruz Lopes De Guadalupe	Aprovado		
Institucional	Elias Nogueira Rezende, Rachel Miranda Jordao Da Silva	Aprovado		
Ética e Conformidade	Bruna Lanza Mala	Aprovado		
Riscos	Raquel Ordones Lemos Saleh, Henrique Pontes Brant, Leandro Colicchio Tomazini, Sarkis Vidal	Ajuste solicitado		
Corredor Centro Leste	Wander Guarita Marquez Filho, Roberlam Espindola De Almeida Souza	Aprovado		
Corredor Centro Sudeste	Marcelo Vieira Cardoso, Paulo Vieira Bogea	Aprovado		
Suprimentos	Adriano Serrao Costa De Senna, Andre Leonardo Dias Capanema, Alessandra Matino	Aprovado		
Corredor Centro Norte	Alisson Guimaraes Ruas	Aprovado		
Controladoria e Tributário	Marcia Mara Chaves De Resende, Andre Augusto De Aguiar Ferreira Campos, Honorio Elias De Araujo, Ayrton Duarte Dalla	Aprovado		
Regulatório	Tania Azevedo Damiao, Rafael Magalhaes Furtado	Aprovado		
Planejamento Tributário	Paulo Sergio Marques	Aprovado		

Cancelar

Resultado: Das 12 áreas que precisam validar a PDD da Revisão, 11 aprovaram até o dia 10 de setembro de 2025, totalizando **91,67% de validação**.

Políticas anticorrupção

Nossa atuação está focada na construção de uma cultura em que nossos profissionais tenham a ética como um direcionador para suas decisões diárias. Todos os novos empregados realizam obrigatoriamente o treinamento relacionado ao Código de Conduta Ética e à Política Antissuborno e Anticorrupção dentro de 30 dias após a sua admissão. Os treinamentos têm uma periodicidade de renovação trienal.



ODS 16: transparência nas interações com a administração pública, treinamento em integridade, transparência da estrutura de compliance e governança, canais de denúncia.

Meta: Realizar 90% de Aderência aos Treinamentos da Trilha de Ética e Conformidade dos colaboradores com mais de 30 dias admitidos nos dois primeiros trimestres de 2025.

Investimos na capacitação de nossos empregados também por meio da Universidade Corporativa VLI, que atua no desenvolvimento técnico e comportamental dos nossos profissionais, desenvolvendo suas competências. Lançada em 2018, a Universidade Corporativa VLI desempenha um papel essencial na capacitação dos empregados, alinhando as soluções educacionais às estratégias do negócio e promovendo uma cultura de aprendizado contínuo. Oferece treinamentos internos para todos os públicos, abrangendo empregados operacionais, administrativos e lideranças. A plataforma da Universidade disponibiliza mais de 200 cursos voltados ao aprimoramento técnico e autodesenvolvimento.

O Código de Conduta Ética da VLI é o documento que orienta nossas ações em busca da proteção e da garantia da integridade. O documento, aprovado pelo Conselho de Administração, prevê as atitudes esperadas e as condutas consideradas inadequadas dentro e fora da companhia. Ele reflete nossos valores e busca assegurar a credibilidade e preservar a nossa imagem, em curto e longo prazos, nos mercados nos quais atuamos regularmente.

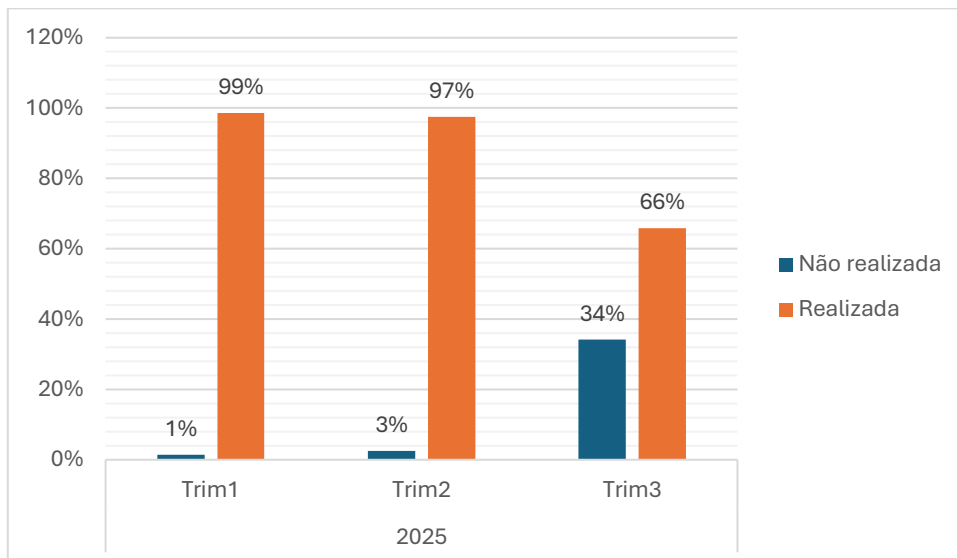


O plano de Treinamentos do Programa de Ética estabelece o público-alvo e a vigência das capacitações. Em 2024, novas versões dos treinamentos foram lançadas para grupos prioritários, especialmente aqueles envolvidos no relacionamento com agentes públicos e no tratamento de dados pessoais. Além disso, otimizações no conteúdo das trilhas de aprendizado e no monitoramento das ações possibilitaram a automatização das notificações de pendências para líderes e empregados. Essas iniciativas contribuíram para que a Escola de Ética e Conformidade alcançasse uma taxa de adesão de 96%, representando um crescimento de 10 pontos percentuais nos últimos 12 meses.



Até o momento, tivemos **98%** de aderência nos dois primeiros trimestres do ano, conforme gráfico abaixo:

Treinamentos Trilha de Ética e Conformidade - VLI



Ações Autodefinidas

Descarbonização

ODS 13: definição de metas para redução nas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE); transição energética: aplicação de novas tecnologias, substituição de frotas, aquisição de novos equipamentos, uso de combustíveis alternativos.

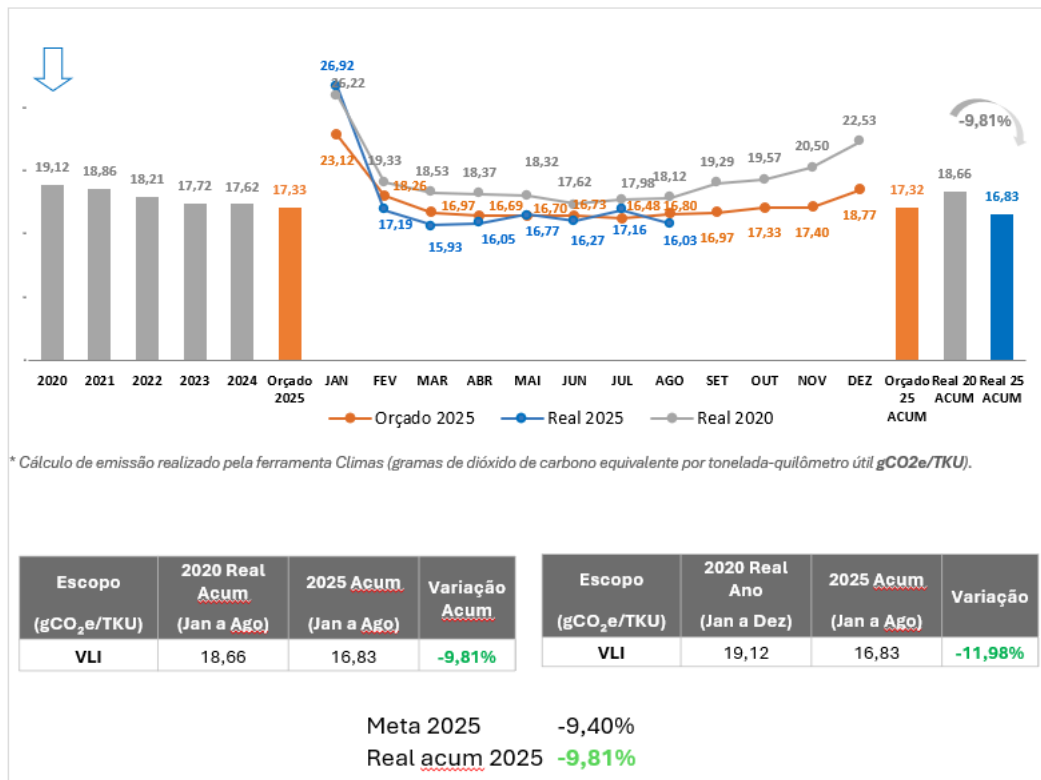
Meta: Reduzir em pelo menos 9,4% as emissões de GEE por tonelada transportada até agosto de 2025

Em 2024, a companhia atingiu uma redução acumulada de 7,85% em gCO₂e/TKU em comparação ao ano-base de 2020, avançando significativamente em direção à meta de 2030. Esse desempenho foi impulsionado por uma melhor gestão operacional, investimentos em inovação e tecnologia, além do crescimento no volume transportado na Ferrovia Norte-Sul FNS – trecho ferroviário com melhor eficiência energética da VLI.

As emissões de GEE reportadas pela VLI são passíveis de verificação e estão em conformidade com os requisitos estabelecidos na norma ISO 14064-1:2018, bem como com os critérios técnicos e metodológicos definidos nas Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol para contabilização, quantificação e publicação de inventários corporativos de emissões de GEE.

Até agosto de 2025, a VLI alcançou uma redução acumulada de **9,81%** conforme gráficos abaixo.

Emissão por tonelada transportada (gCO₂e / TKU)



Atestando a transparência e a seriedade dos inventários de GEE, em 2022, a Companhia recebeu o selo prata do Programa Brasileiro GHG Protocol. O selo certifica a completude dos inventários de escopos 1 e 2 – lembrando que o escopo 1 contabiliza emissões diretas de GEE, que pertencem ou são controladas pela VLI, enquanto o escopo 2 é relativo às emissões provenientes do consumo de energia elétrica. O GHG Protocol Brasil gera a oportunidade de obtenção do selo ouro a partir da verificação externa.

Esse ano, conforme já mencionado, os relatórios de emissão de GEE a partir de 2020 passaram por asseguarção externa, trazendo confiabilidade e transparências aos indicadores.



Como mencionado anteriormente, já melhoramos muito nossa Eficiência Energética por meio de diversos projetos e iniciativas, como a modernização da frota de locomotivas, melhoria de modelos de trens (tração distribuída) e gestão da condução do trem, vagões com alta capacidade e trabalhos de dinâmica ferroviária, como gestão do contato roda-trilho [Top of Rail (TOR), lubrificadores de trilho, truques de alta performance, reperfilamento de rodas e trilhos etc.]. Continuamos atuando para minimizar nossos impactos com investimentos em inovação e tecnologia nos principais corredores da Companhia.

Comunidades Locais e Comunidades Tradicionais

ODS 10: políticas de gestão social e territorial, canais de atendimento, segurança viária, capacitação de mão de obra local, contratação de fornecedores locais, investimento social, fortalecimento das instituições de ensino públicas, fortalecimento das instituições representativas e associações comunitárias e demais organizações da sociedade civil.

Nossos parceiros são peça fundamental para atingirmos nossos objetivos estratégicos. Priorizamos a contratação local visando contribuir com o desenvolvimento econômico regional e buscamos parceiros comprometidos com os nossos valores. Mantemos um relacionamento próximo e diálogo aberto e transparente com órgãos governamentais nas esferas municipal, estadual e federal, contribuindo para discussões de políticas públicas voltadas ao constante desenvolvimento da infraestrutura brasileira. Mantemos nosso relacionamento por meio do Portal de Atendimento aos Fornecedores. Realizamos anualmente o Dia VLI, um encontro de nosso time com entidades locais para estreitar o relacionamento, e visitamos federações e câmaras de comércio locais e potenciais parceiros para conhecer os principais fornecedores de cada região.

Meta: Alcançar ao menos 60% de contratação de fornecedores locais.

(Fornecedores locais = Estado (compras realizadas com fornecedores que possuem CNPJ no mesmo estado de operação da VLI)

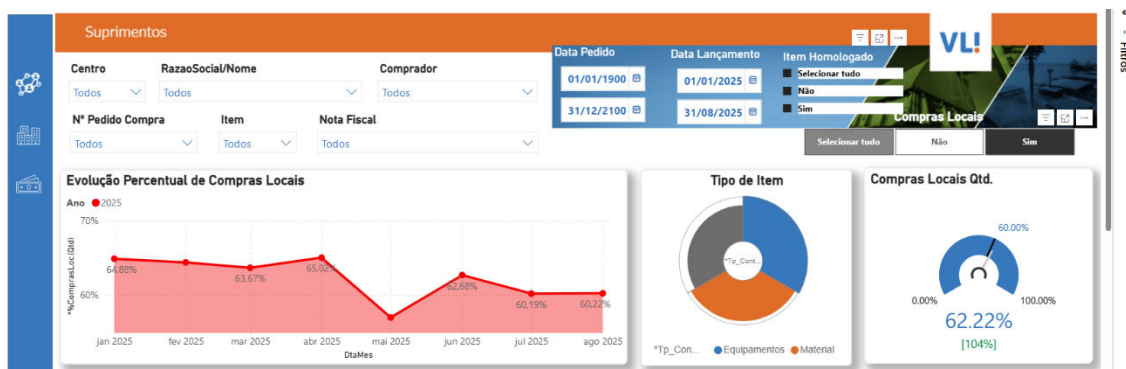
Contratação = número de contratações realizadas com materiais e serviços)

Com o compromisso de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde atuamos, temos como prática comprar preferencialmente de fornecedores que atuam dentro do estado em que a aquisição será aplicada. Assumimos o compromisso em nossa Jornada ESG de manter pelo menos 60% de contratação de fornecedores locais até 2030.



Em 2024, alcançamos a marca de 61,53% em compras locais, ficando pelo segundo ano consecutivo acima da meta estabelecida e abrangendo 55 cidades brasileiras.

Em agosto de 2025, chegamos a **62,22%** de compras através de fornecedores locais, conforme imagem do BI de acompanhamento.



Buscamos ativamente manter uma base diversificada e ampla de fornecedores nas comunidades para aumentar as perspectivas para mais contratações locais, registrando, em 2024, 2.854 fornecedores mapeados. O volume de compras locais tem apresentado crescimento ano a ano, refletindo o sucesso da estratégia na mobilização e capacitação de fornecedores locais.

Mensalmente, os resultados das compras locais são analisados por um grupo de trabalho formado pela área de Suprimentos. Até agosto de 2025, avanços significativos foram observados, especialmente na ampliação de fornecedores de materiais de alto giro, viabilizando o fechamento de novos contratos com parceiros locais.

Nosso Futuro

Nossa trajetória de transformação ao longo dos anos tornou a VLI protagonista no mercado e trouxe mais competitividade para nossos clientes, desenvolvimento para as comunidades e crescimento para nosso time de profissionais dedicados e apaixonados. Nosso modelo de integração de terminais, portos e ferrovias, por sua vez, impactou positivamente o sistema logístico do Brasil e nos preparou para o próximo passo.



Agora, o desafio é ser ainda mais competitivo e oferecer um custo logístico ainda mais eficiente. Temos força e sabemos como trilhar esse caminho, e nosso time está preparado para enfrentar um cenário de competição cada dia mais acirrado. Como ativos importantes para avançar nessa ambição, temos nossa cultura, a diversidade das nossas pessoas, a busca por resultados e a paixão por servir, assim como a nossa Agenda ESG “Transformando a logística para um Brasil sustentável”, e os compromissos que devemos alcançar até 2030 são a bússola que vai nos guiar nessa jornada.

Nessa viagem em direção ao futuro, nossas ideias e inovações, nosso cuidado com o meio ambiente e a biodiversidade e nossos programas sociais geram valor para todos os nossos públicos de relacionamento e nos conectam com o desenvolvimento sustentável. Vamos, cada dia mais, colocar nossas energias na construção de um ambiente de respeito, livre de quaisquer tipos de discriminação e assédio, e que crie no nosso empregado o orgulho de pertencer à VLI. O caminho é longo, e cada pessoa, cada decisão e cada atitude contam para cumprirmos nossa aspiração e deixarmos a marca da VLI na história dos nossos clientes e um legado para o Brasil e para as gerações futuras.